



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Gestão

IPCB/ESGIN

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Prova de Economia (Modelo)

2023

Duração: 1h30m + 30m tolerância

Observações prévias:

- Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado. Se necessário peça troca de folha;
- Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
- Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte).

Parte I – Itens de seleção (Escolha múltipla - 100 pontos)

Assinale com uma cruz (x) a afirmação que em sua opinião é a mais correta, i.e., mais completa.

Das 15 questões apresentadas, o candidato deverá responder apenas a 10 questões

1. O facto de as necessidades humanas serem ilimitadas e de os recursos aptos a satisfazê-las serem escassos expressa...

- a) O custo de oportunidade
- b) O problema económico
- c) A lei de Engel
- d) A racionalidade económica

2. A Economia é a ciência que estuda as escolhas entre utilizações alternativas dos recursos. Essas escolhas decorrem do facto de....

- a) Os bens serem livres
- b) O Homem ter liberdade de decisão
- c) Os bens serem escassos
- d) O Homem ter necessidades primárias

3. O trabalho utilizado na obtenção dos bens e serviços comercializáveis é um

- a) Rendimento primário
- b) Bem livre
- c) Recurso natural
- d) Fator produtivo

4. São atividades económicas...

- a) A Produção, a Distribuição e o Desemprego
- b) As Famílias, as Empresas e o Estado
- c) A Produção a Distribuição e o Consumo
- d) As famílias, as empresas e as Instituições Financeiras

5. O critério que permite distinguir bens materiais de serviços é...

- a) O tipo de desgaste sofrido pelos bens materiais
- b) A natureza material ou imaterial dos bens
- c) O grau de satisfação proporcionado pelos bens
- d) A raridade ou a abundância dos bens materiais.

6. Quando, a longo prazo, se verifica que os custos totais médios diminuem com o aumento da quantidade produzida, fala-se na existência de...

- a) Deseconomias de escala
- b) Economias de escala
- c) Rendimentos à escala
- d) Empresas à escala

7. É exemplo de um recurso natural renovável...

- a) O petróleo utilizado na produção de gasolina
- b) O trabalho humano utilizado na produção de bens
- c) A força do vento utilizada na produção de eletricidade
- d) A farinha usada na produção do pão

8. Os mercados de concorrência monopolística caracterizam-se pela existência de muitos consumidores e...

- a) Muitos vendedores de bens diferenciados
- b) Muitos vendedores de bens homogéneos
- c) Um único vendedor de bens diferenciados
- d) Um único vendedor de bens homogéneos

9. Relativamente ao mercado de monopólio, podemos afirmar que...

- a) Este exerce pouca influência sobre o preço.
- b) Este enfrenta uma forte concorrência
- c) A sua procura é inteiramente dominada por apenas um consumidor.
- d) A entrada neste tipo de mercado é muito difícil devido a obstáculos de natureza económica.

10. Consideram-se barreiras alfandegárias....

- a) os direitos aduaneiros e os subsídios às importações
- b) os postos fronteiriços
- c) os direitos aduaneiros e a contingentação
- d) a contingentação e o imposto de selo.

11. Uma zona de comércio livre caracteriza-se por ser....

- a) um conjunto de países que decidem eliminar, entre si, todas as barreiras alfandegárias
- b) um conjunto de países que aplicam a mesma pauta aduaneira aos restantes países
- c) um conjunto de países que garantem a liberdade de circulação de bens, serviços, pessoas e capitais entre si.
- d) um conjunto de países que concedem, entre si, algumas vantagens alfandegárias.

12. Um acordo entre um conjunto de países que aceitam abolir entre si todos os direitos aduaneiros e restrições ao comércio de mercadorias denomina-se....

- a) barreira aduaneira
- b) sistema de preferências aduaneiras
- c) zona de comércio livre
- d) união aduaneira

13. Um dos principais objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC) é ...

- a) facilitar a integração económica europeia
- b) abrandar o processo de globalização económica
- c) reduzir o preço das exportações de bens
- d) liberalizar as trocas internacionais.

14. Das seguintes formas de integração económica, aquela que apresenta um menor grau de integração é a designada por...

- a) zona de comércio livre
- b) união económica
- c) união aduaneira
- d) mercado comum

15. Quando dois ou mais países estabelecem uma zona de comércio livre entre si...

- a) são abolidos os direitos aduaneiros entre esses países
- b) são introduzidas políticas fiscais comuns
- c) é fixada uma pauta aduaneira comum para o comércio com terceiros
- d) é estabelecida a livre circulação de pessoas e capitais.

Parte I – Itens de construção (100 pontos)

OBSERVAÇÃO: Das questões apresentadas, o candidato deverá responder apenas a 4 questões

1. Leia o texto que se segue.

Os economistas têm um modo particular de pensar sobre recursos como os diamantes para fabricar joias ou os tijolos para construir escolas. Para os economistas, estes bens são recursos escassos. Bens raros como os diamantes são escassos, mas os tijolos também são escassos. Se pudéssemos, construiríamos muitas escolas – mas não podemos, pois tudo tem um custo. Assim, temos de fazer escolhas que contribuam para o nosso bem-estar.

Niall Kishtainy, *Uma Breve História da Economia*, 1.ª edição, Lisboa, Editorial Presença, 2018, p. 10. (Texto adaptado)

Explícite, com base no texto, o conceito de escassez, relacionando-o com a escolha.

2. Considere que, no início de 2019, depositou 1000 euros numa conta de depósitos a prazo. No final desse ano, ganharia 50 euros de juros, e a sua poupança teria o valor de 1050 euros. Considere, agora, um outro destino (ou uma outra aplicação) para essa poupança. Em vez de depositar 1000 euros, decidiu, no início de 2019, colocar esse valor no seu mealheiro. No final desse ano, continuaria a ter 1000 euros. Qual é o custo de oportunidade de colocar a sua poupança no mealheiro?

Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 16.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 1999, p. 473. (Texto adaptado)

Explícite, utilizando o exemplo apresentado no texto, o conceito de custo de oportunidade.

3. Comente a afirmação: “O Estado é a comunidade constituída por um povo que, a fim de realizar os seus ideais de segurança, justiça e bem-estar, se assenhoreia de um território e nele institui, por autoridade própria, o poder de dirigir os destinos nacionais e de impor as normas necessárias à vida colectiva” in *Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado* (1996, vol. 2, p. 1128)

4. Leia o texto que se segue

O excesso de oferta e o excesso de procura são aspetos importantes no estudo do funcionamento dos mercados. Considere que, num determinado país, o mercado dos hambúrgueres é de concorrência perfeita. Nesse mercado, o preço de equilíbrio é de 3 euros por hambúrguer e, a esse preço, quer os vendedores quer os compradores estão satisfeitos, o que significa que, a esse preço, os compradores estão a comprar a quantidade exata que desejam adquirir e os vendedores estão a vender a quantidade exata que desejam vender. Se o preço dos hambúrgueres fosse outro, diferente de 3 euros, alguns dos compradores ou alguns dos vendedores ficariam descontentes.

Baseado em: Robert Frank e Ben Bernanke, *Princípios de Economia*, 1.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2003, pp. 80-81

Relacione os conceitos de excesso de oferta e de excesso de procura com o descontentamento de vendedores e de compradores referido no texto.

5. Às vezes, os termos poupança e investimento podem causar confusão. A maioria das pessoas utiliza esses termos como sinónimos. Suponha que a Luísa ganha mais do que gasta e que deposita à ordem num banco a parte do rendimento não gasto. A Luísa até pode pensar que está a investir o seu dinheiro, mas um economista diria que a Luísa está a poupar e não a investir.

N. Gregory Mankiw, *Princípios de Macroeconomia*, 3.ª edição, São Paulo, Thomson, 2005, p. 274. (Texto adaptado)

Explícite, com base no texto e nos conceitos de poupança e de investimento, por que razão os economistas consideram que a Luísa está a poupar e não a investir.

6. Leia o texto.

Se o livre comércio é assim tão maravilhoso, por que motivo os decisores políticos oferecem tanta resistência à liberalização do comércio externo? A razão é que, embora o comércio livre beneficie a economia como um todo, há grupos específicos que não são beneficiados. Quando um país abre o mercado dos computadores ao comércio internacional, os consumidores nacionais poderão aceder a uma maior quantidade de computadores a um preço mais baixo. Contudo, nesse país, os produtores de computadores poderão ser penalizados pelo livre comércio, bem como alguns dos trabalhadores desse ramo de atividade, considerando-se tudo o resto constante.

Robert H. Frank e Ben Bernanke, *Princípios de Economia*, 1.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2003, p. 779 (texto adaptado).

Explícite, com base no texto, as razões pelas quais, nesse país, os produtores de computadores e os trabalhadores desse ramo de atividade poderão ser penalizados pelo livre comércio.

7. Leia o texto.

Por que razão os mercados oligopolistas são dominados por meia dúzia de grandes produtores? Na maior parte destes mercados, a existência de poucos concorrentes decorre de duas causas principais. A primeira relaciona-se com a existência de vantagens resultantes da produção em larga escala e, portanto, com o comportamento dos custos de produção. A segunda relaciona-se com os obstáculos à entrada de novos produtores nesse mercado como, por exemplo, o capital financeiro necessário para a criação da empresa.

Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 19.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2012, p. 173. (Texto adaptado)

Explícite, com base no texto, as duas razões que possibilitam a existência de poucos e grandes produtores nos mercados oligopolistas.

8. A revolução da inteligência artificial (IA) está prestes a atingir uma multiplicidade de profissões. Contabilistas, consultores financeiros, repositores de supermercado, pessoal de limpeza e jornalistas desportivos já estão a competir com alguma forma de IA. O relatório de uma consultora internacional concluiu que, com base nas tarefas atualmente executadas, 46% dos trabalhadores dos países da

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) exercem profissões com risco elevado de serem substituídas ou de sofrerem transformações profundas. É evidente que estes cálculos ignoram que, à medida que algumas tarefas se tornam automatizadas, os trabalhadores que as exerciam podem ser recolocados noutras tarefas. Portanto, até que ponto será realmente negativa esta revolução? Os economistas estão, obviamente, curiosos em relação a este problema, mas, neste caso, como em outros, ainda não conseguiram chegar a consenso.

Baseado em: Abhijit V. Banerjee e Esther Duflo, *Boa Economia para Tempos Difíceis*, 1.ª edição, Lisboa, Conjuntura Actual, 2020, pp. 277-278.

Admita que a IA provocará uma maior destruição do que criação de emprego, obrigando os governos nacionais a adotarem medidas de mitigação do desemprego.

Considere que, na qualidade de técnico da OCDE, tinha a tarefa de propor medidas aos governos dos países desta organização, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – apoiar as empresas na criação de emprego;

B – reforçar o apoio aos desempregados.

Selecione um dos objetivos, A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização desse objetivo.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional à
frequência dos ciclos de estudos de licenciatura no
Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prova: Economia

Conteúdos programáticos

Estrutura da prova

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas de dados, gráficos, mapas, esquemas e figuras, baseando-se, de um modo geral, em situações extraídas da realidade, que incidem sobre os temas:

- A atividade económica e a Ciência Económica;
- Aspetos fundamentais da atividade económica – necessidades e consumo, produção de bens e serviços, comércio e moeda, preços e mercado, rendimentos;
- A contabilização da atividade económica – os agentes económicos e o circuito económico;
- A organização económica das sociedades – relações económicas com o resto do Mundo, a intervenção do Estado, a economia portuguesa no contexto da União Europeia.

A prova é cotada para 200 pontos. A classificação é distribuída por duas partes (100 pontos + 100 pontos). A primeira parte composta por itens de seleção (escolha múltipla) e a segunda parte com itens de construção (textos para comentar e/ou criticar).

Duração da prova

A prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce uma tolerância de 30 minutos.

Bibliografia

ARAÚJO, Fernando (2009) – Introdução à economia. 3ª ed. Coimbra: Almedina.

CARVALHO, Luísa (2014) – Microeconomia e macroeconomia: conceitos fundamentais para a gestão das organizações. 2ª ed. Lisboa: Sílabo.

FERNANDES, António; et al. (2021) – Introdução à economia. 3ª ed. Lisboa: Sílabo.

GOMES, Rita Pereira (2022). Preparação para o Exame Final Nacional - Economia A - 11.º Ano. Lisboa: Porto Editora

IAVE (2021). IAVE - Economia A 10º e 11º Anos do Ensino Secundário. Edição 2020-2021. Lisboa: IAVE - Instituto de Avaliação Educativa

NEVES, João César das (2014) – O que é a economia?. Parede: Príncipia.

NEVES, João César das (2017) – Introdução à economia. 11ª ed. Lisboa: Verbo.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D (2012) – Economia. 19ª ed. Lisboa: McGraw-Hill.

Castelo Branco, 23 de março de 2023

O júri

Assinado por: **Sandra Sofia Azinheira Morais Lourenço Manso**
Num. de Identificação: 09640291
Data: 2023.03.23 08:55:29+00'00'

(Sandra Sofia Azinheira Morais Lourenço Manso)

Assinado por: **ANTÓNIO JOSÉ FONSECA GAIOLA**
Num. de Identificação: 09480580
Data: 2023.03.23 09:34:23+00'00'

(António José Fonseca Gaiola)

Assinado por: **NUNO JOSÉ MARTINS GUERRA**
Num. de Identificação: 07509500
Data: 2023.03.24 08:10:00 +0000

(Nuno José Martins Guerra)

